

## Relatos Casos Clínicos

### PD - (UM18-3784) - ONCOCITOMA?! MENOS UM RIM! MAIS UM IN(A)CIDENTALOMA!...

Isabel Sousa<sup>1</sup>; Filipa Carvalho<sup>1</sup>; Maria Fátima Carvalho<sup>1</sup>

1 - ACeS Cávado III Barcelos/Esposende - USF Viatodos

#### Enquadramento

A crescente utilização de exames imagiológicos, traduziu-se num aumento do diagnóstico incidental de tumores renais. Neste contexto são diagnosticados Incidentalomas - pequenas massas renais em aproximadamente 66% dos casos. Estas constituem suspeitas para carcinoma de células renais. Contudo, até 30% podem ser benignas, entre as quais se destacam os Oncocitomas. A diferenciação entre estas entidades (benignas/malignas) constituiu um obstáculo pela semelhança clínica e imagiológica que as caracteriza.

#### Descrição do caso

Doente do sexo masculino, 44 anos, caucasiano, operário da indústria de calçado, casado e com 2 filhos. Recorreu à sua Médica Assistente em setembro de 2015 por desconforto abdominal à direita, sem outras queixas associadas. Ao exame físico não apresentava qualquer alteração.

De antecedentes pessoais destacava-se, apenas, a Hipertensão Arterial, medicada com Losartan 100mg + Hidroclorotizida 25mg. Sem intervenções cirúrgicas prévias. Sem hábitos tabágicos, etílicos, ou de outras drogas conhecidos. Alergias medicamentosas ou outras não documentadas. Sem antecedentes familiares de relevo.

Solicitou-se Ecografia Abdominal que revelou no polo superior do rim esquerdo, uma volumosa massa sólida, com ecoestrutura heterogénea vascularizada com componente exofítico. Perante a suspeita de neoplasia renal foi realizada Tomografia Computorizada (TC) para melhor caracterização.

Na TC confirmou-se a existência de volumosa lesão de carácter neofornativo do rim esquerdo indissociável da vertente postero-inferior do baço, com captação heterogénea de contraste e áreas de necrose central, com crescimento exofítico, medindo 18x18,3x10 cm de diâmetro longitudinal, transverso e antero-posterior. Discreta densificação e irregularidade da gordura peri-renal podendo traduzir invasão extra-serosa. Rim normodimensionado, com estrutura e morfologia conservadas. Nas estruturas ósseas abrangidas observam-se diminutos focos escleróticos do corpo vertebral de L1 e L2 a correlacionar com achados de cintilograma ósseo. O Cintilograma ósseo não apresentava alterações sugestivas de metastização.

Encaminhou-se com carácter urgente para Urologia que optou por nefrectomia radical esquerda e esplenectomia, no mês seguinte. Histologicamente tratava-se de um Oncocitoma, pelo qual não se justificou o seguimento por Urologia. Contudo, por apresentar disfunção renal pós-nefrectomia foi referenciado para Nefrologia.

Houve necessidade de ajustes terapêuticos por episódios de hipotensão. Em 2017 foi diagnosticada uma hérnia pós incisional com necessidade de intervenção cirúrgica, que decorreu sem intercorrências. Atualmente o doente encontra-se estável, assintomático, sem alterações no exame físico. Mantém seguimento em Medicina Geral e Familiar e Nefrologia.

#### Discussão

Os Cuidados de Saúde Primários são a “pedra angular” no diagnóstico precoce, assumindo um papel crucial na adequada, eficaz e atempada articulação com os Cuidados Hospitalares. Na balança do melhor tratamento a oferecer ao doente, nem sempre a cirurgia radical é a melhor opção. Abordagens conservadoras, por vezes, são suficientes e acarretam menos danos em saúde.

Os Incidentalomas, mais especificamente os Oncocitomas, constituem uma “pedra no sapato” dos Urologistas, dada a elevada morbidade e as complicações inerentes a intervenções cirúrgicas desnecessárias, entre as quais se destacam, a

insuficiência renal, hérnia pós incisional, impacto psicológico, social e económico. A descoberta de métodos de diagnóstico, capazes de proporcionar uma melhor e mais fundamentada decisão clínica, constitui mote para fomentar estudos de modo a garantir a excelência nos cuidados prestados.